

Vo Lango

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

Anjos e covit 19: o mundo invisível existe e age

A pandemia do coronavírus confronta-nos com todo um mundo invisível, um mundo que não podemos ver com nossos olhos. Basta pensar que os vírus são entre 500 a 1000 vezes menores que uma célula do nosso corpo, pelo que só podem ser vistos com microscópios especiais



A pandemia do coronavírus confronta-nos com todo um mundo invisível, um mundo que não podemos ver com nossos olhos. Basta pensar que os vírus são entre 500 a 1000 vezes menores que uma célula do nosso corpo, pelo que só podem ser vistos com microscópios especiais. Esta geração da imagem, das sensações, enfrenta agora um agente infeccioso que não vê. Talvez ele nos possa despertar para as coisas invisíveis...

É chegada a hora de voltar o coração para as coisas invisíveis, já que, como professamos no credo, Deus é o “Criador do céu e da terra, de todas coisas visíveis e invisíveis”, um mundo povoado de seres fabuloso que interagem conosco, protegendo-nos e guiando-nos. Refiro-me àqueles bons amigos, os santos Anjos. Não os vemos com nossos olhos, mas, como São John Henry Newman diz, “embora sejam tão grandiosos, tão gloriosos, tão puros e tão bonitos, [...] são nossos servos e companheiros, estão atentos, cuidam e defendem os mais humildes de nós, se somos de Cristo.”

Nestes tempos tão conturbados e de tanta desorientação, mesmo por parte dos “sábios deste mundo”, agarremo-nos a este exército invisível, invoquemos os anjos e peçamos-lhes ajuda, conforto, orientação e força para este que é também um verdadeiro combate espiritual.

Convido-vos a que levanteis os olhos, elevai o coração e socorrei-vos da ajuda dos santos Anjos, que cada um descubra a presença do seu Anjo da Guarda e a sua assistência e ajuda, que ele não reateará, até porque é essa a missão que recebeu de Deus.

Se o homem, de forma tão brutal, descobriu a presença do covid 19, um vírus, uma criatura abominável como essa outra criatura invisível, o demónio, e tudo faz, até privar-se da liberdade física, para o evitar, como poderá recusar a companhia e a necessidade de se relacionar com criaturas superiores, como os anjos? Faz sentido essa recusa?

Quando erguermos os olhos e olharmos mais longe, descobriremos que a harmonia na criação, como ensinam a Sagrada Escritura e a Tradição da Igreja, é mantida pela atividade dos anjos. Voltemos a São Henry Newman e ao seu ensinamento: “o curso da natureza, que é tão maravilhoso, tão bonito e tão assustador, é operado pelo ministério desses seres invisíveis. A natureza não é inanimada, o seu trabalho diário é inteligente, as suas obras são serviço dos anjos, servidores de Deus”. Sendo assim, peçamos a sua intercessão, para restaurar a ordem e a harmonia na criação chamada a manifestar a glória de Deus.

Eles conhecem incomparavelmente melhor que o homem o mundo visível e suas leis, conhecem os seres inferiores, o vírus, e conhecem sua estrutura e a maneira de eliminá-lo. São Miguel, que precipitou nos infernos Satanás e os seus anjos, não poderá ele, com os seus anjos, com os nossos Anjos da Guarda, derrotar qualquer coronavírus? Lembremo-nos do anjo no tanque de Betesda, que, movendo suas águas, deu-lhe um poder medicinal (cf. Jo 5, 4); lembremo-nos de que Deus deu ordens aos seus anjos para nos guardarem em seus caminhos e nos livrarem da epidemia que se propaga nas trevas e

da peste que se alastra em pleno dia (cf. Salmo 91).

Durante o pontificado de São Gregório Magno, no ano de 590, a cidade de Roma foi assolada por uma terrível praga que dizimou muita gente. O Papa ordenou a realização de uma procissão penitencial em Santa Maria Maior, num gesto semelhante ao do Papa Francisco. Gregório Magno transportava uma imagem da Virgem durante a procissão. Quando chegaram à ponte sobre o rio Tibre, que atravessa Roma, ouviram o canto de anjos e, de repente, no castelo que hoje se chama Castel Sant’Angelo, apareceu São Miguel, de espada na mão. Nesse preciso momento, a praga terminou.

Gesto bonito o dos irmãos e irmãs da Irmandade de São Miguel e Almas da nossa Paróquia: fizeram entre eles uma escala de forma a que Irmandade estivesse em oração durante sete dias consecutivos. No momento em que escrevo, já vão na segunda série de sete dias em oração... Afinal, a quarentena não é também para rezarmos mais? Rezemos, dirijamo-nos ao Arcanjo São Miguel, grande príncipe e chefe das milícias celestes, e experimentaremos a sua ajuda, proteção e assistência, derramando sobre nós as graças regeneradoras do precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Deus libertar-nos-á desta pandemia. Assim façamos nós o que estiver ao nosso alcance para que mais essa graça nos seja concedida! ■

Artigo do Padre Fernando Cárdenas Lee, in Aleteia de 31 de Março de 2020, adaptado pelo Con. Armando Duarte

Orientações da Congregação para o Culto Divino

No passado dia 25 de Março, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou um Decreto com orientações para a celebração da Semana Santa. As cerimónias poderão ser celebradas nas catedrais e nas igrejas paroquiais “sem concurso do povo”. Contudo os fiéis deverão ter conhecimento da hora da celebração na sua Paróquia, “de modo a poder unir-se em oração nas suas próprias casas”. Insiste-se também, tal como o têm feito os nossos bispos, no recurso, sempre que possível, aos meios de comunicação telemática em direto, não gravados. As nossas Paróquias dos Mártires e do Sacramento celebrarão as cerimónias na Basílica dos Mártires.

Domingo de Ramos, 5 de Abril: às 16 horas. Não haverá transmissão

Cerimónias transmitidas no Facebook da Paróquia dos Mártires

■ **Quinta Feira Santa, 9 de Abril: Missa da Ceia do Senhor, às 17h** (Omita-se o lava-pés, já de si facultativo. No final da Missa da Ceia do Senhor omita-se também a procissão e guarde-se o Santíssimo Sacramento no Sacrário).

■ Sexta-Feira Santa, 10 de Abril

- **Às 15h: Celebração da Paixão do Senhor** (da responsabilidade dos Arautos dos Evangelho, transmitida pela sua página de Facebook)

- **Às 17h: Terço da Misericórdia, Via-Sacra e início da Novena da Divina Misericórdia**

■ **Sábado, 11 de Abril: Vigília Pascal, às 19h30** (presidida pelo Prior, estando o canto a cargo dos Arautos do Evangelho). Da Liturgia batismal,

mantém a renovação das promessas batismais.

<https://www.facebook.com/Par%C3%B3quia-dos-M%C3%A1rtires-106874704302167/>

Este é o link provisório da página de Facebook da Paróquia dos Mártires, ainda em construção.

Informações mais seguras irão sendo dadas no site da Paróquia:

www.paroquiadosmartires.pt.

Efeito Covid 19...

Os nossos priores cansavam-se de exortar os fiéis a ficar nas paróquias para celebrar o Tríduo Pascal, o centro de todo o Ano Litúrgico. Ninguém lhes ligava... ia tudo ou para terra ou apanhar sol para o Algarve. Esta praga obriga toda a gente a ficar em casa. Como será no próximo ano? ■

Adote um agonizante

Como? Basta recitar o Terço da Divina Misericórdia por uma pessoa concreta, em estado terminal, que não teve oportunidade de se abeirar dos Sacramentos em tempo útil. Esta iniciativa, já muito divulgada em Itália, tem origem na leitura das promessas de Jesus a Santa Faustina Kowalska, que escreve no seu Diário: Quando entrei na capela, Je-

sus disse-me: “Minha filha, ajuda-Me a salvar um pecador agonizante. Reza por ele o Terço (Coroa) que te ensinei“. Ao começar a rezar o Terço, vi aquele moribundo entre terríveis tormentos e lutas. O Anjo da Guarda defendia-o, porém era impotente face à enorme miséria daquela alma já aguardada por uma multidão de demónios. Mas enquanto eu recitava

o Terço, vi Jesus tal como está representado na imagem. Os raios que saíam do Coração de Jesus envolveram o doente e os poderes das trevas fugiram em pânico. O doente morreu em paz. Quando voltei a mim, compreendi a importância que tem o Terço da Divina Misericórdia rezado junto dos agonizantes: ele atrai a misericórdia de Deus (n.1565) ■

Novena da Divina Misericórdia

(coincidente com a Novena a Santo Expedito)

Começa da Sexta Feira Santa (às 17h) e prossegue até ao Sábado da Oitava da Páscoa (dia 20), sempre às 16horas, transmitida na página de Facebook da Paróquia.

Festa da Divina Misericórdia

(no Dia da Festa de Santo Expedito)

- Das 15h às 16h: Hora Santa da Divina Misericórdia
- 16h: Missa da Festa

Também no que diz respeito às disponibilidades financeiras, os tempos estão maus para quase todos. Se, ainda assim, puder partilhar com a Paróquia, faça-o pelo NIB / IBAN

PT50 0010 0000 2370 0120 0029 4
Deus lhe pague!

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con^o Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt